

O perfume penetrante da sua alma raffinée não passava através do kimono de crêpe da China. O seu ar não era de modestia tinha era uma maneira parada de se existir pra fóra, mas quem analysásse melhor os seus gestos veria que faziam lembrar um loup que mal lhe encobrisse a oval delicada do rosto sem conseguir disfarçar os requintes exquisitos da sua alma de eleição. O velho e sympathico Marquez seu pae não a comprehendia e não era porque não lhe custásse muitos cabelos brancos andar sempre atrás d'ella pra lhe advinhar os pensamentos. Quando havia visitas ella punha-se logo no seu constante mau-estar que lhe encobria todo o seu fino espirito a quem não a conhecêsse (e infelizmente ninguem a comprehendia) e o pobre Marquez tirando com a paciencia o seu monóculo de aro d'oiro, inclinava-se sobre um joelho e dizia baixo ás visitas prá desculpar e sem que ella o ouvisse: É muito doente, coitada! e punha de nôvo o monóculo com uma dôr de pae desolado que não podia remediar aquella fatalidade de maneira nenhuma. Por outro lado a muito illustre e distincta senhora Marqueza sua mãe, desfazia-se em mimos para ella por todos os cantos; e todas as tardes, quando sua filha ía espairecer pró vasto terraço que dava prós jardins do palacio, vinha a pobre Marqueza passar-lhe a mão plas costas com uma caricia terna que a animásse, mas ella tinha sempre um sorriso imperceptivel nos cantos dos olhos e fugindo-lhe do braço com um tregeito souple, onde não transparecia o minimo enfado, ía fechar-se por dentro no seu quarto pra escrever uma carta ou pra mudar de toilette ou outra qualquer coisa em que tivesse forçosamente de ficar sosinha. Uma noite no bridge, n'este meu habito de levianamente sympathico, emquanto as estrellas, orificios de luz no firmamento, espreitavam atonitas os jardins ás escuras, comecei a fazer intelligentemente a distincção do viver em Londres e do viver em Lisbôa e distanciava com elegancia as minhas razões a conta-las plos dedos bem estimados. Ella voltou pra mim o seu perfil estylisado de nobreza onde transparecia toda a gloria dos brazões de seus antepassados e aprovou-me co'os olhos poisados na cigarreira de prata fôscas reluzente sobre o panno verde da meza do bridge: diz muito bem! E pouco a pouco como dois astros perdidos no infinito e cujas trajectorias, antecipadamente traçadas por Aquelle que tudo rege, forçosamente um dia se hão-de cruzar, assim tambem as nossas duas almas, já por varias vezes o tinha presentido, era inevitavel que mais cêdo ou mais tarde não viessem a encontrar-se face a face. E, ainda bem pra mim, não me enganei!

(continúa)